Código de Conduta de Fornecedores

1. Introdução

A solidez do Grupo Fidelidade, assente na sua marca e reputação, resultou do princípio fundamental que sempre norteou o seu percurso ao longo de mais de dois séculos: a integridade no exercício da sua actividade, através de uma postura de absoluto respeito pela Lei, pela ética nos negócios, por todos os stakeholders com que o Grupo se relaciona e pelas comunidades em que se insere.

O comportamento ético e íntegro no exercício da nossa actividade, assente numa matriz humanista de profundo respeito pelos direitos humanos, consolida relações duradouras e, conseqüentemente, favorece a criação de valor para todos os que interagem com a Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A. (a “Fidelidade Moçambique” ou “Companhia”) – clientes, colaboradores, parceiros, accionistas e a própria sociedade –, sendo com orgulho que esta tem como princípio tudo fazer para que os stakeholders tenham confiança e segurança nas relações que estabelecem com a Companhia.

A Fidelidade Moçambique, no exercício da sua actividade, lida diariamente com uma vastíssima rede de fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio que contribuem, de forma decisiva, para o seu sucesso.

Deste modo, enquanto parte relevante do nosso sucesso e crescimento sustentável, tudo o que os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio fazem no seu dia-a-dia, quando agem em nome e por conta da Fidelidade Moçambique, deve pautar-se pelos mais altos padrões de integridade, ética e conduta profissional, de modo a não pôr em causa a reputação da Companhia como um parceiro de negócios confiável.

Neste sentido, o Código de Conduta de Fornecedores (o “Código”) define a atitude esperada de todos os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique ao estabelecer as regras de conduta que por eles devem ser obrigatoriamente cumpridas.

2. Disposições Gerais

2.1. Âmbito de aplicação

Os compromissos e regras do Código de Conduta de Fornecedores aplicam-se em todo o Grupo Fidelidade e por isso também na Fidelidade Moçambique, devendo ser observados por todos os respectivos fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio.

2.2. Destinatários

O Código de Conduta de Fornecedores tem como destinatários todas as entidades que forneçam bens ou prestem serviços, ou pretendam fazê-lo, com a Fidelidade Moçambique.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique (também referidos neste Código como “Parceiros”) devem desenvolver a sua actividade de acordo com os mesmos valores e princípios éticos que orientam as empresas do Grupo Fidelidade.

Neste sentido, as regras de conduta que se instituem seguidamente traduzem o comportamento esperado e obrigatório para todos os seus Parceiros, encontrando-se as mesmas organizadas em três níveis que norteiam a postura do Grupo:

- a) Factores sociais
- b) Factores éticos
- c) Factores ambientais

2.2. Licenças e registos

Os Parceiros devem possuir e disponibilizar à Fidelidade Moçambique antes da formalização contratual dos bens ou serviços a contratar, todas as licenças e registos necessários ao exercício da sua actividade em conformidade com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Durante a relação contratual, os Parceiros devem informar tempestivamente qualquer facto susceptível de ter um impacto material sobre a sua capacidade de fornecer os bens ou exercer as funções e actividades subcontratadas.

2.3. Utilização dos activos e recursos da Fidelidade Moçambique

Os Parceiros devem zelar pela guarda, bem como pela prudente e eficaz utilização de todos os recursos postos ao seu dispor pela Fidelidade Moçambique, sejam eles bens materiais, como por exemplo equipamentos e material informático, ou bens imateriais, como sejam informação confidencial e passwords.

2.4. Informação confidencial

Para a Fidelidade Moçambique é fundamental a protecção da sua informação de negócio.

A informação de negócio inclui, entre outros, planos de negócios, planos de produtos, estratégias de vendas e marketing, e outros segredos comerciais, assim como propriedade intelectual.

Tratando-se de um dos maiores activos da Companhia, os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio não deverão, em caso algum, revelar informações confidenciais, operacionais, financeiras ou informações comerciais às quais tenham acesso no âmbito da prestação de serviços para a qual foram contratados. Mesmo internamente – dentro da Fidelidade Moçambique ou dentro da estrutura organizacional dos Parceiros contratuais – as informações confidenciais só devem ser partilhadas com base no estrito cumprimento do princípio da necessidade de a conhecer.

3. Compromissos da Fidelidade Moçambique e dos seus Parceiros

A Fidelidade Moçambique e os seus fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio desempenham um papel importante no desenvolvimento económico, social e ambiental das comunidades em que se inserem.

Um relacionamento entre a Fidelidade Moçambique e os seus Parceiros que esteja alinhado com as regras deste Código é um elemento essencial para a satisfação dos interesses de todos os que interagem com a Companhia – Clientes Colaboradores, Parceiros, Accionistas e a Sociedade em geral.

Neste sentido, a Fidelidade Moçambique compromete-se a:

- a) Adoptar com os seus fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio um comportamento justo, ético e íntegro, procurando estabelecer e consolidar relações duradouras, pagar os bens e serviços adquiridos, nos termos e prazos acordados;
- b) Assegurar processos de procurement transparentes, devidamente documentados e auditáveis, com regras e critérios claros de adjudicação;
- c) Tomar decisões relativas à gestão das relações contratuais com os seus fornecedores, subcontratados e

- parceiros de negócio, incluindo nos processos de selecção e contratação, baseadas em critérios técnicos e financeiros objectivos e imparciais, sem influência de factores de carácter subjectivo ou discriminatório;
- d) Incentivar os seus Parceiros a implementarem processos de melhoria em matérias sociais e ambientais;
 - e) Promover e manter uma cadeia de valor que reflecta e esteja alinhada com os princípios e valores da Fidelidade Moçambique e com a forma ética como a Companhia conduz os negócios.

Por sua vez, esperamos que os nossos fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio:

- a) Cumpram todos os requisitos legais e regulamentares aplicáveis à sua actividade em Moçambique;
- b) Cumpram com as regras de conduta previstas neste Código;
- c) Divulguem e promovam junto dos seus colaboradores e, caso aplicável, dos seus subcontratados ulteriores, as regras de conduta constantes deste Código, certificando-se que têm as qualificações e competências necessárias para desempenhar as suas funções em conformidade com as mesmas;
- d) Notifiquem a Fidelidade Moçambique sobre quaisquer violações ou incumprimentos – ou suspeitas das mesmas –, incluindo as que envolvam subcontratados ulteriores, das regras de conduta aqui previstas, facultando, se solicitado, as necessárias evidências.

4. Factores sociais

A Fidelidade Moçambique, está empenhada no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, aberta e sustentável. Esperamos, assim, que os nossos fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio respeitem os direitos humanos, abracem a diversidade e a inclusão e implementem práticas laborais justas e dignas.

4.1. Direitos Humanos

Esperamos que a actividade dos nossos fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio respeite os Princípios do Pacto Global da ONU e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (“OIT”) consideradas fundamentais para os direitos dos seres humanos no trabalho.

Deste modo, os Parceiros da Fidelidade Moçambique devem:

- a) Promover comportamentos assentes no respeito pelos Direitos Humanos, incluindo a dignidade humana e salvaguarda da vida e da integridade física e psíquica, as liberdades de consciência, religiosa, de organização, de associação (designadamente sindical), de opinião e de expressão, da igualdade e não discriminação, de

remuneração justa e de proibição do trabalho infantil, juvenil e forçado, e o estrito respeito pela confidencialidade das informações dos colaboradores;

- b) Garantir que as suas actividades não se encontram associadas a qualquer tipo de violação grave e/ou reiterada em matéria de direitos humanos.

4.2. Prevenir o assédio e a discriminação. Promover a diversidade e a inclusão

Os Parceiros da Fidelidade Moçambique deverão desincentivar e prevenir qualquer tipo de:

- a) práticas discriminatórias com base na idade, nacionalidade, origem étnica, sexo, orientação sexual, identidade ou expressão de género, religião, opção política ou ideológica, situação económica e social, estado civil ou qualquer outro elemento previsto na legislação aplicável, nomeadamente em processos de selecção e
- b) contratação, avaliação, progressão de carreira e salarial dos seus colaboradores;
- c) assédio moral, sexual ou laboral.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio devem promover, activamente, uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, implementando:

- a) práticas conducentes à prevenção da discriminação, intimidação ou assédio de qualquer tipo;
- b) acções para que se tornem em organizações cada vez mais diversas e inclusivas.

4.3. Práticas laborais justas e dignas

a) Legislação laboral

Os Parceiros da Fidelidade Moçambique devem cumprir com a legislação laboral aplicável, procurando assegurar que a sua cadeia logística também o faça, devendo também respeitar os direitos dos trabalhadores à liberdade de associação e negociação colectiva, de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em Moçambique.

b) Compensação e horário laboral

Os Parceiros da Fidelidade Moçambique devem compensar os seus colaboradores de forma justa e adequada, cumprindo com todos os requisitos legais e acordos colectivos de trabalho em vigor, procedendo ao pagamento das remunerações sem atrasos e assegurando uma compensação mínima equivalente ao valor do salário mínimo estabelecido na legislação de cada país em que operam, para que as necessidades básicas dos seus colaboradores sejam atendidas.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique devem cumprir com os horários máximos de trabalho, os períodos e dias de descanso obrigatórios e as regras de remuneração de horas extraordinárias, bem como o pagamento das contribuições sociais e impostos previstos na legislação moçambicana.

Os Parceiros da Fidelidade Moçambique devem assegurar-se de que os seus subcontratados ulteriores cumprem igualmente com estes princípios.

c) Trabalho infantil, forçado e não declarado

A Fidelidade Moçambique considera censurável e inaceitável o recurso a práticas de trabalho proibidas ou precárias e a associação a qualquer tipo de actividade de tráfico de seres humanos.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique devem observar, em todas as geografias onde operam, os padrões da Organização Internacional do Trabalho contra o trabalho infantil, o trabalho forçado e o trabalho não declarado.

Os Parceiros da Fidelidade Moçambique não devem usar, em circunstância alguma, qualquer forma de trabalho infantil, de trabalho forçado ou de trabalho não declarado, devendo assegurar-se de que nenhum dos seus subcontratados ulteriores recorre a qualquer uma destas práticas.

d) Segurança, higiene e saúde no trabalho

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique devem proteger o ambiente, a saúde e a segurança dos seus colaboradores, clientes e comunidades onde operam.

Nesse sentido, devem cumprir com a legislação relevante em termos de segurança e saúde no trabalho, esperando-se que proporcionem aos seus colaboradores as informações e instruções adequadas nesta matéria e promovam um ambiente laboral seguro.

5. Factores éticos

A Fidelidade Moçambique está comprometida com elevados padrões éticos de conduta nos negócios.

A Companhia tem como princípio seleccionar Parceiros que partilhem os mesmos valores e adoptem práticas comerciais éticas. É, assim, esperado que os nossos fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio não tolerem comportamentos, nem se envolvem em qualquer actividade, que possa violar, directa ou indirectamente, leis ou outras normas aplicáveis, evitando, por outro lado, condutas que mesmo não violando a lei, possam prejudicar a

reputação da Fidelidade Moçambique e/ou do Grupo Fidelidade e/ou afectar de forma negativa os seus interesses.

5.1. Conflitos de interesses

A prevenção de situações de conflitos de interesse, permite a Fidelidade Moçambique manter a integridade e a confiança que clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores e parceiros depositam na Companhia.

Nesse sentido, os Parceiros devem evitar situações e abster-se de participar em qualquer actividade em que haja um conflito de interesses, incluindo qualquer interacção com colaboradores da Fidelidade Moçambique que possa prejudicar o dever desses colaboradores de agirem no melhor interesse da Companhia.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio devem comunicar a Fidelidade Moçambique todas as situações de conflito de interesses, reais ou potenciais, de que tenham conhecimento.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio devem igualmente abster-se de oferecer quaisquer prendas, brindes ou benefícios de qualquer tipo que sejam suscetíveis de interferir ou condicionar, ainda que de forma aparente, a actuação de qualquer colaborador da Fidelidade Moçambique no desempenho das suas funções.

5.2. Protecção de dados pessoais

A Fidelidade Moçambique encontra-se empenhado em demonstrar responsabilidade (“accountability”) no tratamento dos dados pessoais dos seus stakeholders, mediante a adopção de uma abordagem baseada no risco e cumprindo os princípios da privacidade desde a concepção (“privacy by design”) e por defeito (“privacy by default”). Neste contexto, os seus fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio devem cooperar com a Companhia no cumprimento das suas obrigações no contexto da protecção de dados pessoais. Para isso, devem, pelo menos:

- a) Cumprir com as leis e regulamentos em matéria de privacidade e protecção de dados, incluindo aquelas que regem as transferências de dados transfronteiriças e a segurança cibernética;
- b) Assegurar o seu alinhamento com as políticas de privacidade e de segurança da Fidelidade Moçambique;
- c) Obter autorização prévia da Companhia para eventuais subcontratações ulteriores, aplicando-se às mesmas as medidas de privacidade e segurança a que o fornecedor, subcontratado ou parceiro de negócio está sujeito;
- d) Tratar os dados pessoais apenas para os fins que foram acordados com a Fidelidade Moçambique;
- e) Notificar tempestivamente a Fidelidade Moçambique sobre qualquer violação de dados pessoais, potencial ou real.

5.3. Prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo

Dada a natureza das suas actividades, o branqueamento de capitais, o financiamento do terrorismo, os regimes de sanções e medidas restritivas impostas pelas Nações Unidas, União Europeia e República de Moçambique constituem riscos significativos para a Fidelidade Moçambique, pelo que não é admitido qualquer grau de tolerância a estes riscos. É, assim, um dever de todos os Parceiros da Fidelidade Moçambique, cumprir integralmente com as leis e regulamentos aplicáveis à prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo e bem assim o cumprimento dos regimes sancionatórios nas relações de negócio que estabeleçam com determinados países, entidades ou indivíduos.

5.4. Prevenção de corrupção e de infracções conexas

A abordagem da Fidelidade Moçambique para qualquer indício ou manifestação de corrupção ou infracções conexas é de tolerância zero.

Qualquer acto de corrupção, além de ilegal, contraria de forma inaceitável os valores e princípios de ética, integridade e transparência da Fidelidade Moçambique, pelo que é veementemente rejeitada.

Espera-se, assim, que os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio mantenham políticas e procedimentos que permitam mitigar o risco de suborno e corrupção e cumpram com a legislação relativa à prevenção da corrupção e infracções conexas.

5.5. Prevenção de práticas anti concorrenciais

A Fidelidade Moçambique está empenhada em promover a livre concorrência, sendo a mesma fundamental para melhorar a oferta da Companhia e, desta forma, proporcionar aos nossos clientes produtos e serviços inovadores que os protejam, cada vez melhor, ao longo das suas vidas.

Quaisquer práticas que afetem a livre concorrência podem ter impactos negativos significativos na marca e reputação da Companhia, perdas financeiras ou sanções regulatórias.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique devem competir de forma justa e de acordo com as leis da concorrência aplicáveis em Moçambique, abstendo-se de participar em acordos, entendimentos ou actividades coordenadas com clientes ou concorrentes que possam eliminar ou diminuir a livre concorrência.

5.6. Subcontratados ulteriores

Espera-se que os Parceiros da Fidelidade Moçambique mitiguem adequadamente os riscos da sua cadeia logística, incorporando factores sociais, éticos e ambientais no processo de selecção dos seus próprios fornecedores e/ou prestadores de serviço, cumprindo atempadamente todas as obrigações contratuais com eles estabelecidas, desenvolvendo as suas próprias políticas relevantes (por ex., um código de conduta de fornecedores) e assegurando, em especial, que as práticas laborais justas e dignas descritas no ponto 4.3 deste Código são efectivamente cumpridas.

6. Factores ambientais

A Fidelidade Moçambique tem como prioridade posicionar-se na vanguarda da sustentabilidade nas diversas áreas em que opera, de modo a impactar positivamente a sociedade.

Face à importância deste tema para o sucesso futuro da Companhia, os fornecedores da Fidelidade Moçambique devem estar comprometidos com a redução do impacto ambiental negativo resultante das suas operações.

6.1. O que a Fidelidade Moçambique espera dos seus fornecedores

Espera-se que os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique apoiem e acompanhem os compromissos da Fidelidade Moçambique na protecção do meio ambiente, devendo:

- a) cumprir todas as normas, nacionais e internacionais, aplicáveis relacionadas com a protecção do Ambiente;
- b) tomar medidas para reduzir o impacto ambiental negativo decorrente de suas operações (por exemplo, emissões de carbono, consumo de energia, viagens, consumo de água, uso de papel);
- c) implementar uma governança responsável pela redução do impacto ambiental negativo decorrente das suas operações
- d) colaborar com a Fidelidade Moçambique na redução do impacto ambiental dos serviços prestados à Companhia;
- e) colaborar com seus próprios fornecedores e outras partes da sua cadeia logística para reduzir o impacto ambiental das suas operações.

6.2. A Fidelidade Moçambique incentiva os seus fornecedores

Consciente do impacto ambiental negativo da sua cadeia de prestadores, a Fidelidade Moçambique incentiva os seus fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio a, entre outros:

- mitigar suas emissões de carbono, definindo metas para redução de emissões;
- ter planos de transição para o uso de electricidade renovável;
- definir planos para redução de desperdícios e aumento da reciclagem dos mesmos.

7. Disposições finais

7.1. Adesão ao Código

A adesão a este Código de Conduta de Fornecedores (ou a subscrição pelo fornecedor ou prestador de serviços de uma declaração de conformidade das suas próprias regras de conduta com as que constam deste Código) é requisito obrigatório para o estabelecimento de relações contratuais com a Fidelidade Moçambique, sendo necessário a adesão formal através do preenchimento do formulário que constitui o Anexo 1.

A Direcção de Operações (“DOP”) é responsável pela adesão dos Fornecedores e demais Prestadores de Serviços da Fidelidade Moçambique a este Código de Conduta aquando da contratação dos serviços.

As Direcções Comerciais e demais Órgãos de Estrutura da Fidelidade Moçambique são responsáveis por assegurar a adesão dos Parceiros a este Código de Conduta aquando da celebração das parcerias.

Os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio devem, a todo o momento, ser capazes de demonstrar o seu grau de cumprimento com os compromissos e regras estabelecidas neste Código.

7.2. Comunicação de irregularidades

As irregularidades e violações da Lei ou do presente Código, consumadas ou na forma tentada, devem ser reportadas através dos canais de comunicação de irregularidades instituídos na companhia, nos termos definidos na Política de Comunicação de Irregularidades.

Com efeito, os fornecedores, subcontratados e parceiros de negócio da Fidelidade Moçambique que tenham conhecimento ou fundadas suspeitas da prática de quaisquer irregularidades susceptíveis de pôr em causa o bom nome da Companhia, incluindo casos de fraude, corrupção, ou práticas lesivas dos interesses e da imagem pública,

devem reportar de imediato a situação.

A escassez de informação, meios de prova ou documentação de suporte, não exime os Parceiros do dever de participar as irregularidades das quais tenham tido conhecimento.

A Fidelidade Moçambique garante a confidencialidade e não retaliará contra qualquer indivíduo ou entidade por comunicar uma irregularidade segundo o princípio da boa-fé e com a adequada fundamentação.

7.3. Violações ao Código de Conduta

Em caso de incumprimento dos princípios e regras previstos no Código de Conduta de Fornecedores, a Fidelidade Moçambique aplicará as medidas necessárias e adequadas que, consoante a gravidade do incumprimento, poderão, no limite, determinar a cessação da relação contratual com o respetivo fornecedor, subcontratado ou parceiro de negócio.

7.4. Revisão e divulgação

O Código de Conduta de Fornecedores será revisto sempre que tal se revele adequado e, em especial, quando se verificarem alterações na legislação e regulamentação.

O Gabinete de Compliance (“GCO”) é responsável pela revisão e actualização do presente Código, sendo submetido à aprovação pela Comissão Executiva.

Para além da divulgação interna, através do Be Fidelidade da Fidelidade Moçambique, o Código de Conduta de Fornecedores será divulgado externamente através do sítio na internet da Companhia.

ANEXO 1

Eu, (Nome do Representante Autorizado), representante legal da empresa (Nome da Empresa do Fornecedor), reconheço e concordo em aderir aos princípios e directrizes estabelecidos no Código de Conduta de Fornecedores da Fidelidade Moçambique-Companhia de Seguros, S.A.

Ao assinar esta declaração, comprometo-me a cumprir integralmente as disposições do Código de Conduta de Fornecedores, incluindo, mas não se limitando a:

Respeitar os direitos humanos e trabalhistas, garantindo condições de trabalho seguras e dignas para todos os colaboradores envolvidos na prestação de serviços à Fidelidade Moçambique- Companhia de Seguros, S.A.

Agir de forma ética e transparente em todas as actividades comerciais, evitando conflitos de interesse, suborno e corrupção;

Promover práticas sustentáveis e responsáveis em relação ao meio ambiente, minimizando o impacto negativo de nossas operações;

Cumprir todas as leis, regulamentos e padrões aplicáveis relacionados à prestação de serviços à Fidelidade Moçambique-Companhia de Seguros, S.A.

Colaborar activamente com a Fidelidade Moçambique-Companhia de Seguros, S.A., para resolver quaisquer questões relacionadas ao cumprimento do Código de Conduta de Fornecedores.

Entendo que o não cumprimento dos princípios e directrizes estabelecidos no Código de Conduta de Fornecedores pode resultar na rescisão do contrato de fornecimento de serviços com a Fidelidade Moçambique-Companhia de Seguros, S.A.

Assinatura do Representante Autorizado: _____

Carimbo da Empresa: _____

Data: ____/____/____